

[Tortilha de ovos e presunto]

→ **Classificação:**

- Caso/episódio da infância

→ **Assunto:** Conta as peripécias verídicas de um rapaz de Caçarelhos que tira, sem autorização, uma tortilha de ovos de sua casa.

→ **Palavras-chave:** campo, chouriço, comer, corte/cortinha, dividir, esquecimento, machada, ovos, presunto, quente, tirar/roubar, tortilha, trabalhar, Vimioso

→ **Região:**

- **Distrito:** Bragança
- **Concelho:** Vimioso
- **Freguesia:** Caçarelhos

→ **Contador:**

- **Nome:** Adélia Augusta Pires Garcia
- **Data de nascimento:** 1933
- **Residência:** Caçarelhos

→ **Vídeo:**

- **Entrevista:** José Barbieri e Filomena Sousa
- **Data de Recolha:** Outubro de 2010
- **Filmagem:** José Barbieri
- **Local de filmagem:** Casa de Francisco Augusto em Caçarelhos
- **Duração do vídeo:** 00:02:07

→ **Transcrição:**

- **Transcritor:** Maria de Lurdes Sousa
- **Data de Transcrição:** Março de 2011
- **Palavras:** 394

→ **Versão literária:**

- **Execução:** Maria de Lurdes Sousa
- **Data de execução:** Março de 2011
- **Palavras:** 378

[Tortilha de ovos e presunto]

«O meu padrinho era irmão de meu pai e ele e o meu pai iam a trabalhar e o meu avô também. Pois meu avô esqueceu-se la⁽¹⁾ machada⁽²⁾. E diz-le⁽³⁾ para o meu pai:

– Ó Nilo! Vai lá buscar a machada.

E ele... E meu pai diz pra⁽⁴⁾ meu padrinho:

– Ai Francisco, vai lha⁽⁵⁾ tu. Vai lhá tu que tu *tendes las piernas mais lhebes*⁽⁶⁾ que eu. – (...) O meu mirandês.

Bem, (meu pai lá foi a buscar atão...) o meu padrinho lá foi buscar a...

– Mas, olha, esperas aqui por mim! – Diz-le o meu padrinho. – Tu esperas aqui por mim. – Ao fundo, ao cimo da corte⁽⁷⁾ da (...). O meu pai esperou pelo meu padrinho.

Quando tchegou⁽⁸⁾ – esta foi outra (...) – quando chegou atão⁽⁹⁾ ali, a casa, estavam a fazer uma tortilha⁽¹⁰⁾ de ovos com presunto e chouriço. A minha avó e minhas tias. A ele deram pão, caldo e batatas e toucinho e elas ficaram a fazer a brojulada(?) – presunto e chouriço e ovos.

Mas só que o coiso era assim alto, o banco era assim alto e fazia até [o] estuque de cozinha. E elas começaram, sentindo o meu padrinho:

– Que ‘tás aqui a fazer Francisco?!

– Benir⁽¹¹⁾ buscar la machada.

– La machada não está aí, filho! La machada está aí afora⁽¹²⁾.

Não. Ele viu-le meter, acertar pra em baixo do banco, a eles, e disse:

– Não! O pai disse que estava rente ao banco! – Agarra então a tortilha de ovos! Agarra e mete-a assim [debaixo da roupa]. E escapa-te então com ela, pronto!

Quando tchegou a meu pai:

– Ei! Do caralho! Já las apanhei na galdromarte(?). – (...) Ah, o meu padrinho: – Então como não vos queimavas? – disse ele. – Então não vos queimavas?!

– *looo!* (...) – [Veio a andar puxando a roupa para afastar a tortilha do corpo]. – (...) *Caralho! E não me queimava!* – Quando chegou(?), então, diz-le pra meu pai (apanhei na vale drumada)(?). Diz:

– *Olha, partimos-la ao meio para mim e pra ti ou damos-la ao pai?*

– *Olha, a metade Francisco. É melhor comermos eu e tu solos⁽¹³⁾. Porque senão ó'pois⁽¹⁴⁾ o pai é capaz de le bater a mãe e a Maria Inácia!* [Risos]. (...) Partiram a talhada⁽¹⁵⁾ ao meio e comeram-na.»

Adélia Augusta Pires Garcia, Caçarelhos (Vimioso), Outubro de 2010

Glossário:

- (1) **La** – ‘a’, artigo definido (mirandês) ou uma expressão arcaica portuguesa.
- (2) **Machada** – pequeno machado, de cabo curto, que pode ser manejado com uma só mão.
- (3) **-Le** – ‘lhe’ (pronomes, registo popular e modo informal).
- (4) **Pra** – “para” (redução da preposição “para”, sua forma sincopada, usada no registo popular, informal - reprodução da pronúncia).
- (5) **Lhá** – alhá (mirandês), ou seja, lá (português).
- (6) **Las pernas mais lhebes** – as pernas mais leves (mirandês).
- (7) **Corte** – por hipótese o mesmo que uma cortinha murada: «campo junto da povoação.» VASCONCELLOS, José Leite de (1883-1895) «**Dialecto transmontano**», Opúsculos, vol. VI, Dialectologia (Parte II), organizado por CINTRA, Maria Adelaide Valle, Lisboa: Imprensa Nacional/ Casa da Moeda, 1985, pp.63.
- (8) **Tchegou** – chegou – «ch soa tx, como em chapeu, chave.»Teixeira, Abade de Tavares. (1910). Vocabulário trasmontano (Moncorvo). Revista Lusitana, Volume XIII, p.114.
- (9) **Atão** – “então”, regionalismo de Portugal, de uso informal e coloquial.
- (10) **Tortilha** – fritada de ovos, de forma arredondada, à qual se podem juntar outros ingredientes (no caso, chouriço e presunto).
- (11) **Benir** – vir (mirandês).
- (12) **Afora** – o mesmo que fora; para o lado de fora, para o exterior (advérbio).
- (13) **Solos** – sós.
- (14) **Ó'pois** – “depois” (modo informal e coloquial, reprodução da pronúncia).
- (15) **Talhada** – fátia, naco, pedaço, porção.

Referências bibliográficas e recursos online utilizados no glossário:

- Barreiros, Fernando Braga. (1917). **Vocabulário barrosão**. Revista Lusitana, Volume XX, Lisboa: Livraria Clássica Editora, Lisboa. p. 141, 155.
- Barros, Vitor Fernandes & Guerreiro, Lourivaldo Martins. (2005). Dicionário de Falares do Alentejo. Porto: Campo das Letras, p.38.
- Barros, Vitor Fernandes, (2006). Dicionário do Falar de Trás-os-Montes e Alto Douro. Lisboa: Edição Âncora Editora e Edições Colibri, p.254.
- Barros, Vitor Fernandes, (2010). Dicionário de Falares das Beiras. 1ª. Edição. Lisboa: Âncora Editora e Edições Colibri, p.243.
- Cardoso, Armindo. (2005). Vocabulário Transmontano: palavras e expressões regionais recolhidas na aldeia de Moimenta, concelho de Vinhais. Em linha. Consultado em 15-03-2011. URL: <http://www.bragancanet.pt/cultura/vocabulario/>
- Neves, Henrique das. (1897-1899). Glossário de palavras, locuções e anexins. Revista Lusitana, Volume V, Lisboa: Antiga Casa Bertrand, p.224.
- Vasconcellos, José Leite de. (1883-1895) . **Dialecto transmontano**, Opúsculos, vol. VI, Dialectologia (Parte II), organizado por CINTRA, Maria Adelaide Valle, Lisboa: Imprensa Nacional/ Casa da Moeda, 1985, pp.63.
- Vasconcelos, José Leite de/Centro de Linguística da Universidade de Lisboa. Dicionário de Regionalismos e Arcaísmos (DRA). Em linha, URL/PDF, pp. 378-379.

Transcrições integrais/ Vimioso/[Tortilha de ovos e presunto]

Viana, Aniceto dos Reis Gonçalves (1887-1889). Materiais para o estudo dos dialectos portugueses – Fallar de Rio Frio, typo bragançano dos dialectos transmontanos), Revista Lusitana, Volume I, Livraria Portuense, p.209.

<http://aulete.uol.com.br>; <http://cursodemirandes.wordpress.com>; <http://michaelis.uol.com.br>; http://sendim.net/noticias/dicionario/tradutor_online.asp;

<http://www.ciberduvidas.com>; <http://www.infopedia.pt>; <http://www.mirandadodouro.com/dicionario/traducao-mirandes-portugues>; <http://www.priberam.pt>